

*Se não consta na
Codificação, não existe*



Paulo Neto

Se não consta na Codificação, não existe

(Versão 2)

“A vaidade de certos homens, que julgam saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, dará origem a opiniões dissidentes.” (ALLAN KARDEC)

Paulo Neto

Copyright 2026 by
Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)
Belo Horizonte, MG.

Capa:

Internet postada em Facebook - Geccad Caminho
Damasco (1).

Revisão:

Artur Felipe Ferreira
Hugo Alvarenga Novaes

Diagramação:

Paulo Neto
site: <https://paulosnetos.net>
e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, janeiro/2026.

Agradecimento

Agradecemos aos amigos

Ari Vilela

Francisco Rebouças

Jairo Guerra

Júlio César Moreira da Silva

Shirley de Siqueira

Thiago Toscano Ferrari

pela análise e sugestões apresentadas

Sumário

Prefácio.....	5
Introdução.....	11
Leitores de um único autor.....	15
As possíveis bases para ampliar.....	19
Aspectos ignorados.....	29
Condições que bloqueiam a realidade.....	33
Conclusão.....	41
Referências bibliográficas.....	45
Dados biográficos do autor.....	50

Prefácio

Toda obra que se propõe a dialogar com a Doutrina Espírita, com fidelidade aos seus princípios e respeito ao método que lhe deu origem, encontra em Allan Kardec não apenas um ponto de partida, mas um referencial permanente de rigor intelectual, honestidade moral e compromisso com a verdade. Não se trata de culto à personalidade, mas do reconhecimento histórico e doutrinário daquele que soube organizar, sistematizar e submeter ao crivo da razão um conjunto de ensinamentos que, até então, se apresentavam dispersos e sujeitos ao misticismo acrítico.

Allan Kardec ocupa lugar singular na história do pensamento espiritualista porque foi, antes de tudo, um educador e um pesquisador. Sua grandeza não reside em ter se apresentado como dono da verdade, mas em ter assumido, com rara lucidez, a postura do observador atento, do experimentador prudente e do codificador responsável. Ao

estabelecer o método da observação dos fatos, do controle universal dos ensinamentos dos Espíritos e da concordância com a razão, Kardec conferiu ao Espiritismo um caráter científico, filosófico e moral que o distingue de sistemas dogmáticos e de revelações personalistas.

A importância de Allan Kardec para a Doutrina Espírita manifesta-se, sobretudo, em sua compreensão profunda do progresso. Longe de conceber o Espiritismo como um corpo fechado e imutável, ele o apresentou como uma doutrina essencialmente progressiva, aberta ao diálogo com a ciência, à ampliação do conhecimento e à retificação honesta sempre que novos fatos assim o exigissem. Essa postura, ao mesmo tempo humilde e firme, é um dos maiores legados do Codificador e constitui um antídoto seguro contra o fanatismo, o sectarismo e o imobilismo intelectual.

Assim, ao prefaciar a obra de Paulo Neto, é justo reconhecer que todo esforço sério de estudo, pesquisa e reflexão espírita encontra em Allan Kardec sua referência maior – não como limite, mas como fundamento. Honrá-lo é compreender-lhe o

espírito, respeitar-lhe o método e manter viva a essência de uma doutrina que se constrói pelo amor à verdade, pela liberdade de consciência e pela coragem de pensar. É sob essa inspiração que este trabalho se apresenta ao leitor, certo de que permanecer fiel a Kardec é, acima de tudo, permanecer fiel à razão, à ética e ao progresso moral da humanidade.

O ebook de Paulo Neto que ora se apresenta ao leitor insere-se em um debate sensível e necessário no seio do movimento espírita contemporâneo: os limites da Codificação Espírita e o modo como ela deve ser compreendida, utilizada e respeitada. Ao eleger como eixo central a tese sintetizada na expressão “*Se não consta na Codificação, não existe*”, o autor não pretende instaurar um dogma, mas provocar uma reflexão profunda sobre o uso – e, por vezes, o abuso – de conceitos, narrativas e construções doutrinárias que se afastam do método estabelecido por Allan Kardec.

Allan Kardec ocupa lugar ímpar na história do Espiritismo não apenas por ter reunido e organizado

os ensinamentos dos Espíritos, mas, sobretudo, por ter instituído um critério seguro para distingui-los da imaginação, do entusiasmo acrítico e das opiniões pessoais. A Codificação Espírita não é um repositório casual de ideias mediúnicas, mas o resultado de um trabalho metódico, baseado na universalidade do ensino dos Espíritos, na concordância das comunicações e no constante diálogo com a razão. É nesse sentido que Kardec se torna o verdadeiro guardião da seriedade doutrinária.

A tese defendida nesta obra chama a atenção para um fenômeno recorrente: a tendência de se conferir estatuto doutrinário a conceitos que não passaram pelo crivo kardeciano, muitas vezes amparados apenas em obras isoladas, revelações particulares ou construções simbólicas tomadas como descrições literais da realidade espiritual. Ao problematizar esse movimento, Paulo Neto não nega o progresso da doutrina – como, aliás, jamais o fez Allan Kardec –, mas recorda que todo avanço legítimo deve respeitar os fundamentos metodológicos que deram origem ao Espiritismo.

Importa compreender que a Codificação não é um limite arbitrário imposto à investigação espírita, mas um alicerce seguro contra o dogmatismo disfarçado de novidade. Kardec foi o primeiro a afirmar que o Espiritismo não disse sua última palavra; contudo, foi igualmente claro ao estabelecer que nenhuma ideia nova pode ser incorporada sem a confirmação dos fatos, da razão e do controle universal. A advertência implícita na tese discutida nesta obra dirige-se menos à possibilidade de novos conhecimentos e mais à fragilidade dos critérios adotados para aceitá-los.

Neste sentido, o mérito maior do presente trabalho está em recolocar Allan Kardec no centro do debate espírita - não como ídolo intocável, mas como referência metodológica indispensável. Ao fazê-lo, o autor contribui para a maturidade doutrinária, estimulando o leitor a distinguir entre o que é ensino codificado, hipótese interpretativa, opinião pessoal ou elaboração simbólica. Tal distinção é fundamental para que o Espiritismo não se dissolva em um espiritualismo genérico, sem identidade doutrinária definida.

Esta obra, portanto, não se apresenta como um manifesto de negação, mas como um chamado à responsabilidade intelectual e doutrinária. Ao confrontar a tese *“Se não consta na Codificação, não existe”*, o leitor é convidado a refletir se, em muitos casos, não seria mais correto dizer: *“Se não consta na Codificação, ainda não pode ser afirmado como doutrina espírita”*. Essa nuance, longe de enfraquecer o Espiritismo, preserva sua coerência, sua credibilidade e sua fidelidade ao espírito de Allan Kardec.

Que este ebook seja lido com abertura, senso crítico e honestidade intelectual – virtudes que o próprio Codificador sempre valorizou –, e que contribua para um Espiritismo cada vez mais consciente de seus fundamentos, de seus limites e de sua vocação progressiva, sem jamais perder o compromisso com a verdade e com a razão.

Artur Felipe de Azevedo
Niterói (RJ), 21 de janeiro de 2026.

Introdução

Em ***O Espiritismo Ainda Não Tem Ponto Final*** ⁽²⁾, apresentamos diversas falas de Allan Kardec (1804-1869) nas quais ele, enfaticamente, afirma que novas revelações viriam após sua época. Destacaremos algumas delas:



a) Nov/1861: [...] **Trazendo nossa pedra ao edifício**, colocamo-nos nas fileiras. Não nos cabe ser juiz e parte e **não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz**. Compete ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso. ⁽³⁾ (Nas transcrições e no texto normal, todos os grifos em negrito são nossos; quando não forem, avisaremos.)

Ao afirmar que, na construção do edifício, traz a sua pedra, Allan Kardec deixa claro que outras

pessoas assentarão as suas, evidenciando que a elaboração do corpo doutrinário do Espiritismo é um trabalho coletivo, e não mais obra de um único homem.

b) Abr/1867: [...] **O Espiritismo não disse ainda a sua última palavra**, muito longe disto, não mais sobre as coisas físicas do que sobre as coisas espirituais. **Muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores**. O Espiritismo não fez, de alguma sorte, até o presente, senão colocar **os primeiros degraus** de uma ciência cuja importância é desconhecida. **Com a ajuda do que já descobriu, ele abre àqueles que virão depois de nós o caminho das investigações** numa ordem especial de ideias. [...]. (4)

Dez anos após a publicação da primeira obra e dois anos antes de seu desencarne, o Codificador afirma objetivamente que “*o Espiritismo não disse ainda a sua última palavra*” e que “*muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores*”. Ressalta ainda que a revelação espírita contém apenas “*os primeiros degraus*”, mas “*com a ajuda do que já descobriu, ele abre àqueles que*

virão depois de nós o caminho das investigações”. Portanto, reforça que não era “o único distribuidor da luz”.

c) Dez/1868: As bases do Espiritismo estão, sem dúvida, estabelecidas, mas **ele precisa ser completado por muitos trabalhos que não podem ser a obra de um só homem.** [...]. ⁽⁵⁾

Pouco mais de três meses antes do seu desencarne, mantinha-se firme em seu pensamento quanto ao fato de que o Espiritismo “*precisa ser completado por muitos trabalhos*”. Dessa forma, evidencia-se que o Espiritismo é uma doutrina progressista, permanentemente aberta a novas contribuições de outros autores e, conforme a situação, da própria ciência.

A nosso ver, foi exatamente essa a percepção de Léon Denis (1846-1927), continuador de Allan Kardec na divulgação do Espiritismo, quando lemos o seguinte trecho de sua obra ***Depois da Morte*** (1891):

A doutrina de Allan Kardec, nascida - não seria demais repeti-lo - da observação metódica, a experiência rigorosa, **não pode se tornar um sistema definitivo, imutável, fora e acima das futuras conquistas da ciência.** Resultado combinado dos conhecimentos de dois mundos, de duas humanidades penetrando-se uma na outra, mas que são todas duas imperfeitas e todas duas em marcha para a verdade e para o desconhecido, **a doutrina dos espíritos se transforma incessantemente pelo trabalho e o progresso,** e, embora superior a todos os sistemas, a todas as filosofias do passado, **permanece aberta às retificações, aos esclarecimentos do futuro.** (6)

Essa reflexão de Léon Denis é significativa, uma vez que ele viveu na época em que o Espiritismo recebia, pelas mãos de Allan Kardec, as “*primeiras pedras*”.

Leitores de um único autor

Recentemente, vimos na Internet o argumento de um expositor espírita, apresentado diante de uma pergunta que ele próprio formula - e que não nos cabe identificá-lo, por representar a opinião de muitos:

[...] Para tanto, utilizaremos a Codificação Espírita como **nossa única e principal referência** para a resposta, a fim de garantir o rigor e a coerência com o pensamento de Kardec.

Certamente desconhecem este trecho do último parágrafo do capítulo “III - Método”, da Primeira Parte intitulada “Noções Preliminares” de ***Livro dos Médiuns***:

[...] **Os que desejem conhecer tudo de uma ciência** devem ler necessariamente tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, as coisas

principais, **não se limitando a um único autor**. Devem mesmo **ler os prós e os contras, as críticas como as apologias**, iniciar-se nos diferentes sistemas, **a fim de poderem julgar por comparação**. [...]. (7)

Infelizmente, muitos que se apresentam como estudiosos do Espiritismo restringem-se à leitura das obras publicadas por Allan Kardec, como se não houvesse outras referências relevantes. Por isso, carecem de sólida base argumentativa “*a fim de poderem julgar por comparação*”, e, apesar disso, assumem a postura de abalizados críticos diante de qualquer trabalho de pesquisa.

O principal sustentáculo de nossas convicções não pode repousar sobre um sistema de ideias e crenças “impostas e forçadas”, nem sobre uma ciência paralisada pelo orgulho e pelo egoísmo humano.

Acreditamos que a menção à produção literária de Léon Denis, Gabriel Delanne (1857-1926), Gustave Geley (1865-1924), Ernesto Bozzano (1862-1943), por exemplo, torna-se algo irrelevante, já que muitos desconhecem esses autores clássicos

- sempre lembrados por estudiosos de referência, se assim poderemos dizer.

Aproveitaremos esta oportunidade para indicar nosso ebook intitulado ***A Pesquisa de Ernesto Bozzano Confirma e Complementa a Codificação Espírita***, disponível em nosso site ⁽⁸⁾, que contribuirá significativamente para a compreensão daquilo que queremos ressaltar.



Para se ter uma ideia da dimensão dessa afirmação do Codificador, basta observar que, em ***Catálogo Racional: obras para se fundar uma biblioteca espírita*** (1869), são listados até autores contrários ao Espiritismo, considerando esse conjunto como necessário ao aprendizado espírita. Vejamos a seguinte nota que inicia a parte “Obras contra o Espiritismo”:

Proibir um livro é sinal de que se o teme.
O Espiritismo, **longe de temer a divulgação dos escritos publicados**

contra si e proibir a leitura a seus adeptos, **chama a atenção destes e do público para tais obras, a fim de que possam julgar por comparação.** [...]. (9)

Portanto, cabe a todos os compromissados com a causa espírita ampliar ao máximo o acesso às obras que tratam de temas diretamente ligados ao Espiritismo. Somente assim se poderá alcançar uma compreensão abrangente de seu arcabouço doutrinário. É dessa forma que se constrói opinião com base sólida, evitando o “achismo” e as suposições desprovidas de fundamento doutrinário.

As possíveis bases para ampliar

Partindo da afirmação de Léon Denis de que a filosofia espírita “*permanece aberta às retificações, aos [novos] esclarecimentos*”, entendemos, s.m.j., que, diante do quadro atual, há, pelo menos, cinco possibilidades de concretização dessa abertura:

1ª) Revelação de Espíritos superiores

Jamais devemos esquecer que muitos pontos doutrinários, segundo o Codificador, foram dosados à nossa capacidade de entendimento. Isso se comprova em dois trechos da **Revista Espírita 1865**, mês de maio e agosto, respectivamente:

1º) Da “Nota” em que Allan Kardec comenta a mensagem “Estudo sobre a mediunidade”, assinada pelo Espírito Georges:

[...] O progresso da ciência espírita, que se enriquece cada dia, de novas observações, nos mostra a quantas causas diferentes e influências delicadas,

que não se supunha, estão submetidas as relações inteligentes com o mundo espiritual. **Os Espíritos não podiam ensinar tudo ao mesmo tempo; mas, como hábeis professores, à medida que as ideias se desenvolvem, entram em maiores detalhes, e revelam os princípios que, dados prematuramente, não teriam sido compreendidos, e teriam feito confusão em nosso pensamento.** ⁽¹⁰⁾

2º) No artigo “O que o Espiritismo ensina”, o Codificador esclarece:

[...] O Espírito humano poderia absorver sem cessar ideias novas? A própria Terra não tem necessidade de tempo de repouso antes de reproduzir? **Que se diria de um professor que ensinasse todos os dias novas regras aos seus alunos, sem lhes dar o tempo de se aplicar sobre aquelas que aprenderam, de se identificar com elas e de aplicá-las?** Deus seria, pois, menos providente e menos hábil do que um professor? **Em todas as ideias novas devem se encaixar nas ideias adquiridas; se estas não estão suficientemente elaboradas e consolidadas no cérebro; se o espírito não as assimilou, as que se quer nele implantar não tomam raiz; semeia-se no vazio.** ⁽¹¹⁾

Enquanto no primeiro trecho Allan Kardec evidencia o método gradual dos Espíritos, no segundo ele explica por que esse ensino precisa ser progressivo, isto é, desenvolvido de forma gradual. Fica claro, portanto, que a revelação dos Espíritos superiores ocorre de forma dosada e contínua. Contudo, isso não significa aceitar cegamente tudo o que nos é transmitido; é indispensável seguir sua orientação quanto ao uso do **Controle Universal**, único critério capaz de evitar ilusões e preservar a seriedade da doutrina.

2ª) Depoimentos de Espíritos errantes

No item 281 do capítulo XXV – Evocações da Segunda Parte de ***O Livro dos Médiuns***, lemos:

[...] Não se segue daí que sejam inúteis as comunicações dos Espíritos de ordem menos elevada; delas o observador pode colher muitas instruções. Para se conhecerem os costumes de um povo, é preciso estudá-lo em todos os graus da escala. Mal o conhece quem não o tenha visto senão por uma face. **A história de um povo não é a dos seus reis, nem a das suas sumidades sociais; para julgá-lo, é preciso vê-lo**

na vida íntima, em seus hábitos particulares.

[...] Os Espíritos vulgares nos mostram a aplicação prática das grandes e sublimes verdades, cuja teoria os Espíritos superiores nos ministram. Aliás, nada é inútil no estudo de uma ciência. Newton achou a lei das forças do Universo no mais simples dos fenômenos. ⁽¹²⁾

É claro que existem Espíritos superiores no estado errante; entretanto, os chamados vulgares – no sentido de comuns, como Allan Kardec os classificava – podem, com seus testemunhos, revelar-nos particularidades íntimas do mundo espiritual.

Aqui, a análise comparada e a convergência das provas são os recursos que devem ser empregados; é por meio deles que estabelecerem os pontos que complementam a codificação kardeciana.

Entendemos que os destacados autores Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano aplicaram exatamente esse método de trabalho em suas

pesquisas.

3ª) Os fatos constatados

Talvez poucos adeptos do Espiritismo conheçam esta afirmação de Allan Kardec, constante do item 34 do capítulo “III – Método” da Primeira Parte de ***O Livros dos Médiuns***:

Foi pelos fatos que chegamos à teoria. É certo que para isso tivemos de nos consagrar a um trabalho assíduo durante vários anos e de fazer milhares de observações. Mas justamente porque **os fatos nos serviram e nos servem todos os dias** seríamos inconsequentes conosco mesmos se contestássemos a sua importância, [...]. ⁽¹³⁾

Tão marcante é essa particularidade do método de trabalho do Codificador que, embora em *O Livro dos Espíritos* ⁽¹⁴⁾ e em *O Livro dos Médiuns* ⁽¹⁵⁾ os Espíritos tenham afirmado que não há possessão física, ao deparar-se com os possessos de Morzine e com o caso da Srta. Julie, ele passou a aceitá-la – fato que registrou em *A Gênese* ⁽¹⁶⁾.

Essa evolução do pensamento de Allan Kardec detalhamos em nosso ebook **Possessão: Espíritos Possuindo Fisicamente os Encarnados**, disponível em nosso site ⁽¹⁷⁾. Por essa razão, não nos estenderemos aqui.



4ª) Avanços da Ciência materialista

Para evitar problemas futuros, Allan Kardec orienta, em **A Gênese**, capítulo “I – Caráter da revelação espírita”, item 55, de forma objetiva:

*[...] Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, **se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.***
⁽¹⁸⁾

Acreditamos que, quanto ao fato de o perispírito ser molde do corpo físico e, conseqüentemente, possuir órgãos, isso já está

cientificamente comprovado.



Essa foi precisamente a conclusão a que chegamos em nossa pesquisa, fundamentada em consistente literatura, consolidada no livro **Perispírito: Prova Científica de Ser o Molde do Corpo Físico**, disponível à venda no site da

Ethos Editora (¹⁹).

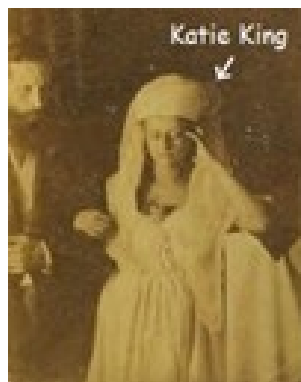
Nele, apresentamos vinte e nove pesquisadores que defendem a necessidade de um “algo invisível” para que o corpo dos seres vivos assuma as suas respectivas formas – o que, na visão espírita, nada mais é que o perispírito.

Diversas designações lhe foram atribuídas, como por exemplo, estas três:

- **Ideia diretriz** (Claude Bernard, Gabriel Delanne e Gustave Geley);
- **Força organizadora** (Ernesto Bozzano)
- **Campo morfogênético** (Alexander

Gurwitsch, Conrad H. Waddington, Ross Granville Harrison e Rupert Sheldrake) ⁽²⁰⁾.

Os que negam a existência de órgãos no perispírito, certamente, o fazem por desconhecerem a pesquisa de William Crookes (1832-1919), com a médium Florence Cook (1856-1904), através da qual materializou-



se o Espírito Katie King ⁽²¹⁾. O renomado cientista inglês afirmou “*contei as pulsações de Katie*” e “*Auscultando o peito de Katie, eu ouvia um coração bater*”, tudo isso registrado na obra *Fatos Espíritos* ⁽²²⁾.

Em *A Reencarnação* (1924), Gabriel Delanne observa que William Crookes não foi o único cientista a investigar materialização de Espíritos. O Dr. William Hitchman (1823-1888), presidente da Sociedade de Antropologia de Liverpool, também relatou experiências semelhantes. Delanne menciona uma carta enviada por Hitchman a Alexandre Aksakof (1832-1903), na qual descreve

suas observações sobre formas materializadas (23): *“as examinei com o auxílio de vários instrumentos; nelas verifiquei a existência da respiração e da circulação”* (24).

Assim, fica registrado que Dr. William Hitchman não apenas testemunhou tais fenômenos, mas chegou a auscultar entidades materializadas, constatando sinais vitais como respiração e circulação.

5ª) Pesquisas voltadas para a espiritualidade

As atuais pesquisas relacionadas aos temas EQM, TCI e marcas de nascença (25) podem trazer elementos para ampliar nosso conhecimento.

No caso específico das marcas de nascença, observou-se que circunstâncias ligadas à morte de uma pessoa podem refletir no novo corpo físico. Por exemplo, se alguém faleceu em decorrência de um projétil de arma de fogo, o novo corpo poderá apresentar marcas correspondentes aos orifícios de entrada e saída.

Como e por que isso ocorre, bem como o papel

desempenhado pelo perispírito nesse processo, ainda não temos explicações definitivas; entretanto, com o avanço das pesquisas, tais respostas poderão naturalmente surgir.

Afinal, o próprio Codificador descreve o perispírito como um envoltório semimaterial que serve de intermediário entre o Espírito e o corpo físico, funcionando como laço de união entre ambos.

Aspectos ignorados

No final do texto de *Depois da Morte*, que transcrevemos, aparece a fala de Léon Denis, na qual ele afirma que a Doutrina dos Espíritos “*permanece aberta às retificações*”.

Segundo o *Dicionário Priberam*, o termo “retificação” significa correção ou ajuste. No contexto espírita, trata-se da possibilidade de aperfeiçoar e/ou atualizar a doutrina à medida que novos fatos se apresentem.

A grande novidade é que o próprio Allan Kardec realizou retificações em algumas situações, como por exemplo, na revisão entre a 1ª e 2ª edição de *O Livro dos Espíritos*. Em nosso artigo ***Mudança de posição após a publicação da 1ª edição de O Livro dos Espíritos*** ⁽²⁶⁾ listamos sete casos. Um deles, o da possessão, já o mencionamos, os restantes são:

1º) Momento de ligação do Espírito ao corpo;

- 2º) Quanto à separação da alma do corpo;
- 3º) Perturbação espiritual após a morte;
- 4º) Sobre a origem da alma humana;
- 5º) Perispírito parte integrante do Espírito;
- 6º) Escolha do corpo físico.

Há ainda um outro caso, que não podemos deixar de mencionar, pois evidencia que o comportamento de alguns espíritas nem sempre segue o exemplo dado pelo Codificador.

Nas obras *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns* encontra-se a informação de que não há animais na erraticidade. Assim, em princípio, qualquer menção a manifestações póstumas de espíritos de animais não se deveria ser considerada como verdadeira. É justamente sobre esse ponto que chamamos a atenção para a posição assumida por Allan Kardec diante de um relato.

Na ***Revista Espírita 1865***, mês de maio, foi publicado o artigo “Manifestação do espírito de animais”, no qual se relatou a manifestação da

caulinha Mika. Embora isso possa parecer estranho a alguns, o Codificador não rejeitou sumariamente o fenômeno, à maneira dos espíritas que agem como o Pe. Quevedo (1930-2019) com o seu famoso “*Isso non ecziste*” (27). Ao contrário, como pesquisador que se fundamentava nos fatos, registrou sua análise e reflexão sobre o caso:

[...] Que essa hipótese pareça fundada ou não, não a discuto, direi somente que ela **pode estar nas coisas possíveis**, e sem ir mais adiante, **acrescentarei que constato um fato apoiado num tríplice testemunho, e que se esse fato se produziu, foi porque pôde se produzir. Além disso, esperemos que o tempo nos esclareça, não tardaremos talvez a ouvir falar de fenômenos da mesma natureza.**

Nosso honrado correspondente age sabiamente ao não decidir a questão; de **um único fato que não é ainda senão uma probabilidade**, não tira uma conclusão absoluta; ele constata, **observa, à espera de que a luz se faça**. Assim o quer a prudência. **Os fatos desse gênero não são ainda nem bastante numerosos, nem bastante averiguados para deles deduzir uma teoria**

afirmativa ou negativa. [...]. (28)

Portanto, Allan Kardec deixou em aberto a questão da manifestação de espíritos de animais, aguardando que novos casos permitissem formular uma teoria.

De tudo isso podemos entender que Allan Kardec jamais agiu como fanático; esteve sempre aberto a novas observações, mesmo quando essas poderiam levar à retificação de algo revelado pelos Espíritos.

Infelizmente, esse não é o comportamento de boa parte dos “estudiosos” do Espiritismo, que não admitem tal possibilidade, como se nada do que consta da Codificação pudesse ser ajustado a uma nova realidade originada de fatos ou conhecimentos científicos.

Condições que bloqueiam a realidade

Identificamos pelo menos três situações que atuam como barreiras à percepção da realidade. Os adeptos que se encontram em qualquer uma delas tornam-se incapazes de reconhecer a verdade, ainda que ela se apresente de forma clara e evidente diante do olhos.

A **primeira** diz respeito a fatores que levam o leitor a interpretar um texto desconsiderando o seu contexto, o que inevitavelmente conduz a uma conclusões equivocadas. Foi justamente sobre isso que Allan Kardec advertiu ao afirmar: *“Se as premissas não estão certas, a conclusão não saberia sê-lo”* (29).

Infelizmente, observamos que parte dos adeptos não se preocupa em observar o contexto. Podemos citar, por exemplo, o caso das colônias espirituais. Os que lhes são contrários apresentam o argumento a resposta dos Espíritos à questão 1019

de *O Livro dos Espíritos*: “**não há lugares circunscritos**”. No entanto, o trecho original é: “*não existe nenhum lugar circunscrito ou fechado destinado a uns [penas] ou outros [gozos]*” (30).

Em seu contexto, a negativa refere-se diretamente à crença comum na existência do céu e do inferno como **locais** de gozo e punição, respectivamente. Nada além disso.

Não defendemos a existência das colônias tal como descritas nas obras da série André Luiz, mas apenas no sentido genérico de “construções no mundo espiritual”.

Na ***Revista Espírita 1864***, mês de novembro, Allan Kardec aborda algo importante sobre a existência de matéria própria da dimensão espiritual:

Tudo deve estar em harmonia, no mundo espiritual, como no mundo material; aos homens corpóreos, são necessários objetos materiais; **aos Espíritos, cujo corpo é fluídico, são necessários objetos fluídicos,** os objetos materiais não lhes serviriam, não mais do

que os objetos fluídicos não serviriam aos homens corpóreos. [...]. (31)

Se, no plano espiritual, os Espíritos necessitam de objetos fluídicos, esses somente só podem ser criados com a matéria própria desse outro lado da vida. Caso não houvessem nenhuma construção nesse plano, não faria sentido a existência nele de matéria fluídica.

A tendência de ver tudo pela ótica materialista leva algumas pessoas, ainda que se digam espiritualistas, a considerar a matéria do mundo espiritual como idêntica à do mundo físico. Eis o grande problema, do qual não têm consciência. Assim, utilizam de uma base equivocada para sustentar a crença de que não existem construções fluídicas no mundo espiritual.

Por oportuno, destacamos duas frases que reforçam essa visão:

- *“É todo um mundo, do qual o vosso é pálido reflexo”* - resposta à questão 278 de *O Livro dos Espíritos*.

- *“O mundo dos Espíritos não é o reflexo do vosso; é o vosso que é uma grosseira e muito imperfeita imagem do reino de além-túmulo”* – mensagem do Espírito Mesmer, publicada na *Revista Espírita 1865* ⁽³²⁾.

Em nossa pesquisa ⁽³³⁾, conseguimos levantar 55 fontes que tratam de construções no mundo espiritual, sendo 26 delas anteriores aos relatos de André Luiz ⁽³⁴⁾.

A **segunda situação** ocorre quando o leitor não consegue captar a mensagem do texto lido, interpretando-o à sua maneira, com base em seus conhecimentos ou, não raras vezes, no “achismo”.

Em ***O Livro dos Espíritos***, na resposta à questão 254 – sobre se os Espíritos sentem fadiga e necessitam de repouso – lê-se:

Não podem sentir a fadiga tal como a entendeis; conseqüentemente, **não precisam do repouso corpóreo**, já que não possuem **órgãos cujas forças devam ser reparadas**. [...]. ⁽³⁵⁾

O uso da expressão *“repouso corpóreo”* estabelece uma relação direta com o corpo material, que necessitava de descanso para recompor energias. O Espírito, embora possua um corpo fluídico – o perispírito, molde da vestimenta física – não está sujeito às mesmas exigências fisiológicas, pois seus órgãos não funcionam como os da matéria densa. Assim, por óbvio, não há necessidade de repouso físico.

Convém lembrar que, em toda a obra, Allan Kardec emprega o termo *“corpóreo”* para designar aquilo que pertence à matéria, como em *“mundo corpóreo”*, *“estado corpóreo”*, *“ser corpóreo”* e *“invólucro ou envoltório corpóreo”*. Isso reforça que o repouso mencionado na questão não se aplica ao Espírito desencarnado, mas apenas ao ser encarnado.

Por outro lado, a afirmativa de que *“não possuem órgãos cujas forças devam ser reparadas”* não se nega a existência de órgãos no perispírito; apenas esclarece que os que têm não necessitam reparar forças. Ademais, o fato de existirem não implica que desempenhem as mesmas funções dos

órgãos físicos.

Em nosso livro ***Perispírito: Provas Científicas de ser Molde do Corpo Físico***, já mencionado, dissemos:

[...] Vamos supor que um vendedor de cosméticos lhe pergunte: *“Tenho um excelente produto para tingir cabelos, que é novo no mercado. Você gostaria de experimentá-lo?”* Você lhe daria a seguinte resposta: *“Não, obrigado! Não tenho cabelos que necessitem ser tingidos.”* Diante disso, deveremos entender que você é careca ou que teria cabelos, mas ainda não carecem ser tingidos? ⁽³⁶⁾

Assim, como não conseguem entender a mensagem, interpretam-na equivocadamente. E não há milagre que os faça ver de outra forma, como bem afirmou Allan Kardec *“No espírito de certas pessoas há ideias que não se desenraízam tão facilmente, porque sempre há fatos a citar em apoio de sua opinião”* ⁽³⁷⁾.

A **terceira situação** - que até pode ser consequência das posições anteriores - manifesta-se

no dogmatismo, que engessa e emperra o progresso do Espiritismo.

Na obra **Mediunidade (Vida e Comunicação): Conceituação da Mediunidade e Análise Geral dos Seus Problemas Atuais** (1978), o jornalista José Herculano Pires (1914-1979), no capítulo “III – Mediunidade dinâmica”, a certa altura, esclarece:

[...] As próprias **obras mediúnicas**, psicografadas, que descrevem com **excesso de minúcias** a vida no plano espiritual, **devem ser encaradas com reserva** pelos espíritas estudiosos. **Emmanuel explica, prefaciando um livro de André Luiz, que o autor espiritual se serve de figuras analógicas para explicar fatos e coisas que não poderiam ser explicados de maneira fidedigna em nossa linguagem humana. São perigosas as duas posições extremadas: a dos que não aceitam essas obras como válidas e a dos que pretendem substituir por elas as obras de Kardec. Os princípios da Codificação não podem ser alterados pela obra de um espírito isolado. [...].**

(³⁸)

Em quase todas as situações, o extremismo não deve ser aplicado, sob risco de ocultar a verdade e resvalar no fanatismo. Infelizmente, no movimento espírita há adeptos que se recusam terminantemente a aceitar o que vem de determinado autor espiritual. Essa postura, em geral, apoia-se no preconceito - péssimo conselheiro, como sabemos.

Herculano Pires judiciosamente disse *“Do ponto de vista espírita, um fanático espírita, é uma aberração, porque o Espiritismo é uma doutrina racional que não comporta fanatismo.”* (39)

Conclusão

Conforme poderemos ver no artigo “O Espiritismo é uma ciência positiva”, publicado na **Revista Espírita 1864**, mês de novembro, desde os seus primórdios Allan Kardec já se via diante de negacionistas a ponto de afirmar:

[...] É um fato constatado que **o Espiritismo é mais entravado por aqueles que o compreendem mal** do que por aqueles que não o compreendem de todo, e mesmo por seus inimigos declarados; [...].⁽⁴⁰⁾

Infelizmente, é justamente entre esses que “o *compreendem mal*” que encontramos os adeptos que o entravam.

Reiteramos que todos os nossos textos são avaliados por pessoas com conhecimento doutrinário acima da média. Isso por que sempre procuramos seguir o seguinte pensamento de Allan

Kardec, publicado na **Revista Espírita 1859**, mês de julho:

[...] não adoto uma ideia senão se ela me parece racional, lógica e está de acordo com os fatos e as observações, se nada sério vem contradizê-la. **Mas meu julgamento não poderia ser um critério infalível; o assentimento que encontrei numa multidão de pessoas mais esclarecidas do que eu, é para mim uma primeira garantia;** encontro uma outra, não menos preponderante, no caráter das comunicações que me fizeram desde que me ocupo com o Espiritismo. [...]. ⁽⁴¹⁾

O que percebemos nos críticos de plantão é a ingênua ideia de que devamos a compactar com o que pensam. Mas, novamente, recorreremos ao Codificador quando, no item 300 de **O Livro dos Médiuns**, disse:

[...] Não aceitamos com igual confiança o ensino de todos os homens e, **entre duas doutrinas, preferimos aquela cujo autor nos parece mais esclarecido, mais capaz, mais judicioso, menos**

acessível às paixões. Assim se deve proceder com os Espíritos. [...]. (42)

Essa é a razão pela qual optamos em citar, tanto quando possível, autores espíritas clássicos, bem como estudiosos amplamente reconhecidos pela sua profunda compreensão da Doutrina Espírita.

É bom esclarecer que não somos contrários à crítica ao que escrevemos; entretanto exigimos, em primeiro lugar, que quem a faz tenha realmente lido o texto e, em segundo, que apresente as fontes de cada item que não possua respaldo doutrinário.

O título desse artigo foi inspirado no primeiro quadro desta tirinha postada na página ***Espitirinhas***, no Facebook (43):

Espitirinhas



A sugestiva frase “*Amai-vos primeiro e instruí-vos depois*” (44) é bastante significativa, pois evidencia a prioridade do amor sobre o saber. No entanto, o que muitas vezes se observa, infelizmente, é a presença de discussões ásperas e agressões verbais entre opositores dentro do movimento espírita, em contraste com o ideal de fraternidade proposto.

Referências bibliográficas

- AKSAKOF, A. **Animismo e Espiritismo - Vol. I**. Rio de Janeiro: FEB, 2002.
- CROOKES, W. **Fatos Espíritas**. Rio de Janeiro: FEB, 1983.
- DELANNE, G. **A Reencarnação**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. **Depois da Morte**. Rio de Janeiro: CELD, 2000.
- KARDEC, A. **A Gênese**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Catálogo Racional: Obras Para se Fundar Uma Biblioteca Espírita**. São Paulo: Madras: USE, 2004.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1858**. (PDF) Brasília: FEB, 2008.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1859**. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1864**. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1865**. Araras (SP): IDE, 2000.

KARDEC, A. **Revista Espírita 1867**. Araras (SP): IDE, 1999.

PIRES, J. H. **Mediunidade (Vida e Comunicação): Conceituação da Mediunidade e Análise Geral dos Seus Problemas Atuais**. São Paulo: Edicel, 1987.

SILVA NETO SOBRINHO, P. **As Colônias Espirituais e a Codificação**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2015.

SILVA NETO SOBRINHO, P. **Perispírito: Prova Científica de Ser o Molde do Corpo Físico**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2025.

Internet:

Capa: Facebook - Geead Caminho Damasco, disponível em:

https://scontent.fplu6-1.fna.fbcdn.net/v/t39.30808-6/595979881_122244871262083938_741951781583731799_n.jpg?_nc_cat=100&ccb=1-7&_nc_sid=127cfc&_nc_eui2=AeEpp3VphE9VeCzl2rV4XhNxMVOwKjV9q1QxU7AolX2rVF4RXiryVE6K9i1jfhIjFa4ES9iKdF_fn6r8RhXLYIn2&_nc_ohc=E5_UpLYZFRQQ7kNvwHWAd3&_nc_oc=AdkqfKg_Gf-peB9PZVEb42hn84jF3CVvUI9THt7npj72p6VXFY5dxNhuVyY7jyHgDSjF6pc64c7yuAv51tRnUdN6&_nc_zt=23&_nc_ht=scontent.fplu6-1.fna&_nc_gid=Mr0taLUAg1556NHFbCypzw&oh=00_oRQOyl4id0IXwZEWvHE8_NY46Nn3H2CT_EfiO6wnFYbw&oe=6964B4B3. Acesso em: 07 jan. 2026.

- CROOKES, W. *Discursos Recentes Sobre Pesquisas Psíquicas*, imagem Katie King, p. 5, disponível em: <https://www.luzespirita.org.br/leitura/pdf/L161.pdf>. Acesso em: 17 set. 2024.
- ESPITIRINHAS (Facebook): Amai-vos primeiro, disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/1DWv12ffJL/>. Acesso em: 05 jan. 2026.
- EXTRA, Padre Quevedo, autor do bordão “*Isso non ecxiste*”, morre aos 88 anos em BH, disponível em: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/padre-quevedo-autor-do-bordao-isso-non-ecxiste-morre-aos-88-anos-em-bh-23357783.html>. Acesso em: 03 jan. 2026.
- PONTES, Wilson. *Tirinha: 450 – Amai-vos primeiro.*, disponível em www.espiritinhas.com.br. Acesso em: 05 jan. 2026.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *A Existência no Plano Espiritual de Construções e Objetos Semelhantes aos Terrestres* (ebook), disponível em: <https://paulosnetos.net/article/a-existencia-no-plano-espiritual-de-construcoes-e-objetos-semelhantes-aos-terrestres-ebook>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *A pesquisa de Ernesto Bozzano confirma e completa a Codificação Espírita*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/a-pesquisa-de-ernesto-bozzano-confirma-e-complementa-a-codificacao>. Acesso em: 24 dez. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *As Construções no Mundo Espiritual e as Cartas Consoladoras* (ebook), disponível em: <https://paulosnetos.net/article/construcoes-no-mundo-espiritual-e-as-cartas-consoladoras-as>. Acesso em: 04 jan. 2026.

- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Colônias Espirituais X Dogmatismo de Espíritas* (ebook), disponível em: <https://paulosnetos.net/article/colonias-espirituais-x-dogmatismo-de-espiritas-ebook>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Construções no Mundo Espiritual – Fontes Anteriores a André Luiz (1944)*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/construcoes-no-mundo-espiritual-fontes-antteriores-a-andre-luiz>. Acesso em: 04 jan. 2026.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Mudanças de posição após publicação da 1ª edição de O Livro dos Espíritos*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/mudancas-de-posicao-apos-publicacao-da-1a-edicao-de-o-livro-dos-espirtos>. Acesso em: 25 dez. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *O Espiritismo ainda não tem ponto final*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/o-espiritismo-ainda-nao-tem-ponto-final-ebook>. Acesso em: 24 dez. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Perispírito: prova científica de ser o molde do corpo físico*, disponível em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/perispirito-provas-cientificas-de-ser-molde-do-corpo-fisico>. Acesso em: 24 dez. 2025.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Possessão: Espíritos Possuindo Fisicamente os Encarnados*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/possecao-espiritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>. Acesso em: 24 dez. 2025.

TAVARES, L. *Um fanático espírita é uma aberração, diz Herculano Pires*, disponível em: <https://se-novaera.org.br/um-fantico-esprita-uma-aberrao-diz-herculano-pires/>. Acesso em: 12 jan. 2026.

UFJF – UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, *Projeto concernente ao Espiritismo*, disponível em: <https://projetoardec.ufjf.br/item-pt/?id=229>. Acesso em: 12 mar. 2023.

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Participa do **GAE** - Grupo de Apologética Espírita (<https://apologiaespirita.com.br/>), desde o ano de 2004, quando de sua fundação.

Escreveu vários artigos e ebooks que estão publicados em seu site **Paulo Neto** (<https://paulosnetos.net>) e em outros sites Espíritas na Web, entre eles, **EVOC** (https://www.oconsolador.com.br/editora/ordem_autor.htm).

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; 6) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. I*; 7) *Espiritismo e Aborto*; 8) *Chico Xavier: Uma Alma Feminina* e 9) *Perispírito: Provas Científicas de Ser o Molde do Corpo Físico*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. II*, 2) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. III*; 3) *Racismo em Kardec?*; 4) *Espírito de Verdade, Quem Seria Ele?*; 5) *A*

Reencarnação Tá na Bíblia; 6) Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Acontecem); 7) Homossexualidade, Kardec Já Falava Sobre Isso; 8) Os Nomes dos Títulos dos Evangelhos Designam os Seus Autores?; 9) Apocalipse: Autoria, Advento e a Identificação da Besta; 10) Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?; 11) A Mulher na Bíblia; 12) Todos Nós Somos Médiuns?; 13) Os Seres do Invisível e as Provas Ainda Recusadas Pelos Cientistas; 14) O Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito; 15) Allan Kardec e a lógica da reencarnação; 16) O Fim dos Tempos Está Próximo?; 17) Obsessão, Processo de Cura de Casos Graves; 18) Umbral, Há Base Doutrinária Para Sustentá-lo?; 19) A Aura e os Chakras no Espiritismo; 20) Os Quatro Evangelhos, Obra Publicada por Roustaing, Seria a Revelação da Revelação?; 21) Espiritismo: Religião Sem Dúvida; 22) Allan Kardec e Suas Reencarnações; 23) Médiuns São Somente os Que Sentem a Influência dos Espíritos?; 24) EQM: Prova da Sobrevivência da Alma; 25) A Perturbação Durante a Vida Intrauterina; 26) Os Animais: Percepções, Manifestações e Evolução; 27) Reencarnação e as Pesquisas Científicas; 28) Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia); 29) Haveria Fetos Sem Espírito?; 30) Trindade: O Mistério Imposto Por Um Leigo e Anuído Pelos Teólogos; 31) Herculano Pires Diante da Revista Espírita; 32) Allan Kardec: Sua Mediunidade e os Fenômenos Que Protagonizou; 33) A Pesquisa de Ernesto Bozzano Confirma e Complementa a Codificação Espírita e 34) Se Não Consta na Codificação, Não Existe.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 De uma postagem no Facebook Geccad Caminho Damasco, link: <https://www.facebook.com/Geccad>
- 2 SILVA NETO SOBRINHO, *O Espiritismo ainda não tem ponto final*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/o-espiritismo-ainda-nao-tem-ponto-final-ebook>
- 3 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 41.
- 4 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 122.
- 5 UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, *Projeto concernente ao Espiritismo*, disponível em: <https://omeka.projetokardec.ufjf.br/files/fullsize/d59f9cc63a9e0bb3ddba0bc291743d43.jpg>
- 6 DENIS, *Depois da Morte*, p. 243.
- 7 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 41.
- 8 SILVA NETO SOBRINHO, *A pesquisa de Ernesto Bozzano confirma e completa a Codificação Espírita*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/a-pesquisa-de-ernesto-bozzano-confirma-e-complementa-a-codificacao>
- 9 KARDEC, *Catálogo racional: obras para se fundar uma biblioteca espírita*, p. 85.
- 10 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 155-156.
- 11 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 227.
- 12 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 303.
- 13 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 39.
- 14 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, Livro Segundo, cap. IX, p. 233-234.
- 15 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, Segunda Parte, cap. XXIII, item 241, p. 262.
- 16 KARDEC, *A Gênese*, cap. XIV, item 47, p. 260.
- 17 SILVA NETO SOBRINHO, *Possessão e Incorporação: Espíritos Possuindo Fisicamente os Encarnados*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/possecao-espíritos-possuindo-fisicamente-os-encarnados-ebook>

- 18 KARDEC, *A Gênese*, p. 40.
- 19 SILVA NETO SOBRINHO, *Perispírito: prova científica de ser o molde do corpo físico*, disponível em:
<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/perispirito-provas-cientificas-de-ser-molde-do-corpo-fisico>
- 20 SILVA NETO SOBRINHO, *Perispírito: Provas Científicas de Ser Molde do Corpo Físico*, p. 85-86.
- 21 CROOKES, W. *Discursos Recentes Sobre Pesquisas Psíquicas*, imagem Katie King, p. 5, disponível em:
<https://www.luzespirita.org.br/leitura/pdf/L161.pdf>.
- 22 CROOKES, *Fatos Espíritos*, p. 78-79.
- 23 Carta datada de 24 de julho de 1886 registrada por Aksakof na obra *Animismo e Espiritismo - Vol. I* (1890), capítulo I - Fenômenos de materialização, tópico "IV - O fantasma e o médium são simultaneamente visíveis aos espectadores", p. 267-268.
- 24 DELANNE, *A Reencarnação*, p. 56.
- 25 **EQM** - Experiência de Quase morte; **TCI** - Transcomunicação Instrumental; e "**Marcas de nascença**" - pesquisa sobre casos de crianças com lembranças de vidas passadas, na qual se destaca Ian Stevenson (198-2007), foi um cientista e professor de psiquiatria da Universidade da Virgínia (EUA).
- 26 SILVA NETO SOBRINHO, *Mudanças de posição após publicação da 1ª edição de O Livro dos Espíritos*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/mudancas-de-posicao-apos-publicacao-da-1a-edicao-de-o-livro-dos-espirtos>
- 27 EXTRA, Padre Quevedo, autor do bordão "Isso non ecxiste", morre aos 88 anos em BH, disponível em:
<https://extra.globo.com/tv-e-lazer/padre-quevedo-autor-do-bordao-isso-non-ecziste-morre-aos-88-anos-em-bh-23357783.html>
- 28 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 130-131.
- 29 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 154.

- 30 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 442-443.
- 31 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 345.
- 32 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 160.
- 33 **1ª)** *As Colônias Espirituais e a Codificação*, à venda em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/as-colonias-espirituais-e-a-codificacao>; **2ª)** *Colônias Espirituais X Dogmatismo de Espíritos* (ebook), disponível em: <https://paulosnetos.net/article/colonias-espirituais-x-dogmatismo-de-espiritas-ebook>; **3ª)** *As Construções no Mundo Espiritual e as Cartas Consoladoras* (ebook), disponível em: <https://paulosnetos.net/article/construcoes-no-mundo-espiritual-e-as-cartas-consoladoras-as> e **4ª)** *A Existência no Plano Espiritual de Construções e Objetos Semelhantes aos Terrestres* (ebook), disponível em: <https://paulosnetos.net/article/a-existencia-no-plano-espiritual-de-construcoes-e-objetos-semelhantes-aos-terrestres-ebook>
- 34 SILVA NETO SOBRINHO, *Construções no Mundo Espiritual - Fontes Anteriores a André Luiz (1944)*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/construcoes-no-mundo-espiritual-fontes-antteriores-a-andre-luiz>
- 35 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 158.
- 36 SILVA NETO SOBRINHO, *Perispírito: Prova Científica de Ser o Molde do Corpo Físico*, p. 103.
- 37 KARDEC, *Revista Espírita 1858 - FEB*, p. 89.
- 38 PIRES, *Mediunidade: Conceituação da Mediunidade e Análise Geral dos Seus Problemas Atuais*, p. 27.
- 39 TAVARES, *Um fanático espírita é uma aberração, diz Herculano Pires*, disponível em: <https://se-novaera.org.br/um-fantico-esprita-uma-aberrao-diz-herculano-pires/>
- 40 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 323.
- 41 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 180.
- 42 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, item 300, p. 340.

- 43 ESPITIRINHAS (Facebook): *Amai-vos primeiro*, disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/1DWv12ffjL/>. Pode ser vista também em: WILSON PONTES, www.espiritinhas.com.br, *Tirinha: 450 - Amai-vos primeiro*.
- 44 Espírito de Verdade: “*Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo*”. (KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI, item 6, p. 102)